

● POSTULANTES A VEREADOR

Apelidos de candidatos

De Capitã Cloroquina a Tarzan, eleitores têm opções para todos os gostos

Universo dos mais criativos, de homens de marketing, de vale-tudo e de bizarrices na busca pelo seu precioso voto, as eleições sempre são um palco para o desfile de candidatos de variadas bandeiras e propostas, mesmo que lunáticas ou, muitas vezes, impossíveis de se tornarem reais. Num cenário de enorme concorrência, o primeiro objetivo é chamar a atenção daqueles que vão decidir nas urnas. Para muitos, a alternativa é escolher logo de cara um nome impactante.

E nas eleições municipais no Rio, no dia 15, o que não falta são 'candidatos marqueteiros'. Isso fica claro já no registro eleitoral. O primeiro e decisivo passo é a escolha dos nomes. Para muitos, esse é o ápice da campanha. Em plena pandemia do coronavírus, seria impossível passar em branco por um dos mais polêmicos destaques deste ano. Por isso, temos uma candidata que une dois aspectos fundamentais: Capitã Cloroquina, referência à patente do presidente Jair Bolsonaro, principal garoto-propaganda da substância, que, infelizmente, não mostrou eficácia na luta contra a Covid-19.

Se você achar que a Capitã Cloroquina não é um remédio para seus problemas, é possível recorrer a um candidato a super-herói nas urnas: Charles Homem-Aranha, que quer jogar a teia para segurar o voto do eleitor. Se o morador do Rio preferir pegar um cipó e sair por aí batendo no peito e soltando o grito, uma opção é Tarzan.

Se o seu lance é driblar as mazes da cidade, temos também entre os postulantes à Câmara de Vereadores quem se apresente como Maradona, craque argentino famoso pelo talento e as muitas encrucas fora das quatro linhas.



ARTE PAULO MÁRCIO

Não é garantia de sucesso

• Aos interessados de plantão, a tática dos nomes estranhos não deu muito certo em 2016, últimas eleições municipais. Na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, o único eleito foi Renato Cinco, que não chega a ser assim um nome tão estranho e, claro, o identifica com quem o conhece. Se a estratégia de quem faz o próprio marketing fracassar nas urnas, a Justiça está aí para isso e sempre é possível apresentar um recurso e tentar mudar a situação. Uma sugestão, quem sabe, seja o Advogado de Deus, também candidato aqui no Rio...

Superpoderes nas urnas

• Quanto aos super-heróis, há nove candidatos Homem-Aranha. O campeão das missões impossíveis é Hulk: 19 parecem querer mostrar nas urnas a revolta do cientista Robert Bruce Banner, que se torna um brutamonte verde, mas totalmente do bem.

Quem também está em alta é Wolverine, candidato em 12 cidades. Batman, o famoso Homem-Morcego, inspira sete políticos pelo país. Há ainda quatro que se identificam como Homem de Ferro e três que se apresentam como Super-Homem. O sexo feminino não foi deixado de lado: quatro candidatas se apresentam aos eleitores como Mulher Maravilha.

‘É um risco usar nomes de ocasião’, diz consultora

• Há outros candidatos com apelidos curiosos, como Tapete, Buruca, Frango Bombeiro, Canela Lado a Lado, Cem Por Cento Tranquilo e Maria Pede Socorro do Méier. E se você tem o comum apelido de Jorginho, não se aborreça: uma das opções nas urnas é o Jorginho Original. Há ainda quem busque uma vaguinha como vereador

com o sugestivo nome de Soneka. Cientista político e sociólogo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Paulo Baía adverte que toda escolha de nome tem um significado para quem o adota: “Quem está distante pode até estranhar, mas o candidato sabe o motivo da escolha e para quem está falando. Certamente, vê alguma

vantagem nisso, chama a atenção”. Consultora política, Fernanda Galvão concorda em relação aos apelidos, mas alerta: “É um risco usar nomes de ocasião. Não gera identidade e, daqui a duas ou três eleições, não fará muito sentido. É preciso construir a própria marca para se manter vivo na cabeça dos eleitores”.